



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

**DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA/CCS
AV. SENADOR SALGADO FILHO, 1787 – LAGOA NOVA – NATAL-RN
CEP: 59056-000
Fone: (84) 3215-4104 Fax (84) 3215-4101
E-mail: secretaria@dod.ufrn.br**

**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O NÍVEL SUPERIOR DA CLASSE
DE PROFESSOR ADJUNTO, NA ÁREA DE ORTODONTIA**

PROGRAMA DO CONCURSO

1. Crescimento e desenvolvimento craniofacial
2. Desenvolvimento das dentições
3. Etiologia das maloclusões
4. Diagnóstico e plano de tratamento integrado em Clínica Infantil
5. Controle químico e mecânico do biofilme dentário em Clínica Infantil
6. Diagnóstico por imagem: do básico as imagens 3D
7. Problemas de espaço
8. Mordidas cruzadas
9. Problemas verticais
10. Diagnóstico e tratamento da Classe I, II e III de Angle
11. Diagnóstico e tratamento orto-cirúrgico
12. Traumatismo dentoalveolar em dentes decíduos e permanentes jovens
13. Terapia pulpar em dentes decíduos
14. Movimentação dentária: biologia, biomecânica, propriedade dos materiais e controle de ancoragem
15. Ortodontia baseada em evidências científicas

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Exame clínico e plano de tratamento em clínica infantil
2. Desenvolvimento das dentições
3. Classificação das maloclusões
4. Etiologia das maloclusões
5. Manutenção e recuperação de espaço
6. Mordidas cruzadas
7. Problemas verticais
8. Traumatismos dentários na infância
9. Tratamento da Classe II e III
10. Princípios biológicos da movimentação dentária

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. ABRÃO, J. Ortodontia preventiva: diagnóstico e tratamento. São Paulo: Artes Médicas, 2014.
2. ALMEIDA, MR. Ortodontia Clínica e Biomecânica. Maringá: Dental Press, 2012.
3. ALMEIDA, RR. Ortodontia preventiva e interceptora: mito ou realidade. Maringá: Dental Press, 2013.
4. ASSED, S. Odontopediatria. Bases científicas para a prática clínica. São Paulo: Artes Médicas, 2005.
5. BJÖRK, A; SKIELLER, V. Facial development and tooth eruption. An implant study at the age of puberty. Am J Orthod. 1972; 62(4):339-83.
6. BJÖRK, A; SKIELLER, V. Normal and abnormal growth of the mandible. A synthesis of longitudinal cephalometric implant studies over a period of 25 years. Eur J Orthod. 1983; 5(1):1-46.
7. BURSTONE, CJ; VAN STEENBERGEN, E; HANLEY, KJ. Modern Edgewise Mechanics & The Segmented Arch Technique. Glendora: Ormco Co.; 1995.
8. BUSCHANG, PH; JACOB, HB. Mandibular rotation revisited: what makes it so important? Semin Orthod. 2014; 20:299- 315.
9. BUSCHANG, PH; JACOB, HB. O desenvolvimento e tratamento de indivíduos hiperdivergente. In: Livro do 10º Congresso Internacional ABOR. Curitiba: Editora Plena, 2015.
10. ENLOW, DH. Crescimento Facial. São Paulo: Editora Artes Médicas, 1993.
11. GRABER, TM; VANARSDALL, RL; VIG, KWL. Ortodontia: princípios e técnicas atuais. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
12. HUANG, GJ; RICHMOND, S; VIG, KW.L. Evidence-based orthodontics. Ames, Iowa: Wiley-blackwell, 2011.
13. JACOBSON, A. Radiographic cephalometry: from basics to 3-D. 2nd ed. Chicago, il: Quintessence, 2006.

14. MARCOTTE, M. Biomechanics in Orthodontics. Philadelphia: BC Decker; 1990.
15. MCDONALD, RE; AVERY, DR; DEAN, JA. Odontopediatria – para crianças e Adolescentes. 9. ed. Rio de Janeiro (RJ): Elsevier, 2011.
16. MCDONALD, RE; AVERY, DR. Odontopediatria. 7. ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2001.
17. PROFFIT, WR; et al. Ortodontia contemporânea. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
18. PROFFIT, WR; WHITE JÚNIOR, RP; SARVER, DM. Tratamento contemporâneo de deformidades dentofaciais. Porto Alegre: Artmed, 2005.
19. RUELLAS, AC. Biomecânica aplicada à clínica. Maringá: Dental Press, 2013.
20. SHIMIZU, RH; et al. Ancoragem esquelética em ortodontia. 2. ed. São Paulo: Santos, 2013.
21. SILVA FILHO, OG; GARIB, DG; LARA, TS. Ortodontia interceptiva: protocolo de tratamento em duas fases. São Paulo: Artes Médica, 2013.
22. THYLSTRUP, A; FEJERSKOV, O. Cariologia clínica. 3. ed São Paulo: Liv. Ed. Santos, 2001.
23. TOLEDO, OA. Odontopediatria: fundamentos para a prática clínica. 4.ed. São Paulo: Premier, 2012.
24. VANARSDALL JÚNIOR, RL; et al. Aplicações dos Miniimplantes Ortodônticos. São Paulo: Quintessence Editora, 2009.
25. VELLINI-FERREIRA, F. Ortodontia: diagnóstico e planejamento clínico. 7. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2008.

EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

O candidato ao cargo de professor da Disciplina de Clínica Infantil deve apresentar sólida formação técnica, científica e estar apto para atuar na graduação, assumindo responsabilidades na área do ensino, pesquisa e extensão. Além disso, deve ser capaz de assumir outras atividades administrativas junto à Disciplina e/ou Departamento, estando engajado nos processos de investigação, produção, divulgação científica e fortalecimento do curso. Um dos alicerces da Disciplina é o trabalho integrado entre as especialidades de Ortodontia e Odontopediatria, assim sendo, o candidato que venha compor o seu quadro docente deve demonstrar capacidade de trabalho em equipe.